

GRUPOS DE PESQUISA VINCULADOS AO CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS DO IBC - 2023

CADASTRADOS EM 2023		Portaria IBC de criação do grupo	Página do grupo no Diretório do CNPq	Descrição do grupo e/ou de suas atividades	Líder do grupo na maior parte do ano
1	O Cotidiano da Baixa Visão	01/06/2023 (data de inserção no Diretório do CNPq)	https://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/790653	Investigar a influência da baixa visão na cognição e na linguagem, observando, por meio do cotidiano escolar do Instituto Benjamin Constant e as redes de conhecimentos constituídas neste “limbo” entre a cegueira e a vidência.	João Ricardo Melo Figueiredo
2	Grupo de Estudos e Pesquisas na Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência Visual	01/06/2023 (data de inserção no Diretório do CNPq)	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/790931	Analisar questões referentes à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência visual, surdocegueira, deficiência múltipla sensorial-visual em seus vários aspectos de vida.	Margareth de Oliveira Olegario Teixeira
3	Aspectos do desenvolvimento da produção científica em Deficiência Visual no Brasil	20/06/2023 (data de inserção no Diretório do CNPq)	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/791608	Analisar o desenvolvimento da produção científica na área da educação de pessoas com deficiência visual a partir do ano de 1990, especificamente em aspectos quantitativos e qualitativos que indiquem ritmos e tendências dessa produção.	Luiz Paulo da Silva Braga

JÁ EXISTENTES EM 2022 E QUE CONTINUARAM EM 2023	Portaria IBC de criação do grupo	Página do grupo no Diretório do CNPq	Descrição do grupo e/ou de suas atividades	Líder do grupo na maior parte do ano	
1	Alfabetização, Linguagem e Processos de Aprendizagem na Deficiência Visual (GPALPHA-DV) (antigo Alfabetização e Deficiência Visual)	Portaria 554, de 08/10/2019	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9602410643408128	Construção e disseminação de conhecimentos acerca de fundamentos, metodologias e práticas de alfabetização em deficiência visual, visando à compreensão de suas especificidades e ao aprimoramento do trabalho pedagógico na sala de aula face à inclusão escolar	Fabiana Alvarenga Rangel
2	Ciência ao Alcance das Mãos (Anteriormente denominado "BioQuimMat - Conhecimentos científicos ao alcance das mãos" - nome alterado pela	Portaria 155, de 21/06/2016	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/5513793291333677	Desenvolvimento de recursos, materiais e metodologias adequados para o ensino de alunos com DV nas áreas de Química, Biologia e Matemática	Aires da Conceição Silva

3	Computação Aplicada ao Desenvolvimento de Soluções Tecnológicas Acessíveis (COAS)	15/12/2021 (data de inserção no Diretório do CNPq)	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9712053159872913	Realizar pesquisas voltadas para o uso e o desenvolvimento de metodologias, produtos e serviços tecnológicos acessíveis que possibilitem a inclusão e a ampliação das habilidades da pessoa com deficiência, em especial, da pessoa com deficiência visual, visando a garantia da sua autonomia e independência.	Joyce Miranda dos Santos
4	Cotidianos Escolares e Educação Especial: corpo, currículo e inclusão (GPCECI)	Portaria 261, de 15/8/2017	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4165511413947898	Análise de publicações acadêmicas em periódicos científicos que discutam e relacionem em seu bojo as temáticas Currículo, Educação Física e Deficiência visual, buscando mapear e apresentar os pontos e contrapontos do que tem sido discutido e publicado no cenário acadêmico	Arlindo Fernando Paiva de Carvalho Junior
5	GEPOM - Grupo de Estudo e Pesquisa de Orientação e Mobilidade Área da Educação e Saúde (antigo Grupo de Estudos e Pesquisa	Portaria 622, de 21/11/2019	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6776279090989900	Verificação na literatura educacional e da saúde (fisioterapia, educação física e terapia ocupacional) os conteúdos sobre Orientação e Mobilidade de pessoas com deficiência visual no âmbito nacional	Regina Kátia Cerqueira Ribeiro

6	Grupo de Estudos e Pesquisa em Adaptação (GEPA)	Portaria 364, de 22/12/2016	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1034057166251177	Desenvolvimento de pesquisas relacionadas à adaptação de materiais para o Sistema Braille	Fernando da Costa Ferreira
7	Grupo de Pesquisas Linguísticas e Literárias no Contexto da Deficiência Visual (antigo Língua Portuguesa e Educação Especializada: novas perspectivas para o processo de ensino-aprendizagem para alunos com deficiência visual)	Portaria 85, de 06/04/2016	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/0110326799736606	O grupo de pesquisa agrega trabalhos sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua e literaturas de expressão portuguesa, voltado a pessoas com deficiência visual, com ênfase no desenvolvimento do aluno e na instrumentalização do professor da rede regular de ensino. Desse modo, o grupo tem como foco a produção de materiais didáticos e paradidáticos, métodos, práticas e recursos acessíveis para pessoas cegas e com baixa visão.	Marcia de Oliveira Gomes

8	Grupo de Pesquisa sobre Audiodescrição (GPEAD)	Portaria 179 de 11/06/2021	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8016355376576602	<p>A audiodescrição é um recurso de acessibilidade comunicacional, que através das palavras, possibilita a construção imagética por pessoas cegas, com baixa visão e surdocegas. O ato de descrever imagens faz parte do trabalho dos professores de escolas especializadas como o Instituto Benjamin Constant tanto no contexto de sala de aula e em atividades externas. A partir do ano de 2020 essa prática cresceu nas mídias sociais com o ensino remoto imposto pela pandemia mundial e o isolamento social.</p>	Nadir Silva Machado
9	Grupo de Pesquisa sobre o Sistema Braille (GPESBRA)	Portaria 112 de 15/04/2021	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3031393214787548	<p>O grupo tem como objetivo principal estudar e pesquisar sobre o uso do braille na educação das pessoas com deficiência visual, deficiência visual associada a outras deficiências e surdocegos. Esse objetivo principal se desmembra e outros objetivos como: relacionar a importância do braille na autonomia do indivíduo cego e do grupo social; refletir a didática do braille no contexto da escola especializada e também da escola que se propõe inclusiva; pesquisar as alterações sofridas pelo sistema braille ao longo dos anos e compreender como está vigorando o uso do braille no contexto atual brasileiro.</p>	Raffaela de Menezes Lupetina

10	Grupo de Pesquisa Tecnologia Educacional e Deficiência Visual (GPTec) - Antigo Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais e Tecnologia Assistiva na Deficiência Visual, Surdocegueira e Deficiência Múltipla (GPTec)	Portaria 93, de 31/3/2017	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1348503884190835	Avaliação do Impacto do uso de diferentes tecnologias acessíveis nos processos de aprendizagem e inserção social de estudantes com deficiência visual, surdocegueira e deficiência múltipla	Bianca Della Líbera da Silva
11	História da Deficiência Visual no Brasil: perspectiva (antigo Trajetórias, Histórias e Vidas de Alunos e Alunas do Instituto Benjamin Constant)	Portaria 205, de 20/07/2015	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8478643769510491	Investigação de trajetórias, histórias e vidas de alunos e alunas do IBC em toda a sua temporalidade, compreendendo aspectos mais específicos aos mais gerais	Flavio Antonio de Souza França

12	Inter-relações entre Corpo, Deficiência Visual/Surdocegueira, Expressão e Arte (não informado anteriormente)	Portaria 439, de 27/12/2018	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1755530123928849	Investigação das inter-relações entre corpo e deficiência visual, assim como entre corpo e surdocegueira nos âmbitos perceptivos, sensoriais, psicomotores, cognitivos, comportamentais e criativos	Arheta Ferreira de Andrade
13	O ensino e a aprendizagem de Matemática e Ciências para alunos com deficiência visual	Portaria 121 de 22/04/2021	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4744733263302936	Desenvolver estudos e pesquisas acerca do uso de recursos e metodologias acessíveis no ensino e a aprendizagem de Ciências e Matemática de pessoas com deficiência visual (DV). Tendo vista contribuir para a formação de professores mais bem preparados para atuar com alunos com DV, objetiva-se ainda o desenvolvimento e a consolidação de culturas, políticas e práticas inclusivas na Educação Especial, em diálogo e articulação contínua com a Educação Inclusiva. Como campo de pesquisa e atuação, aponta-se o Departamento de Educação, com alunos da Educação Básica e o Departamento de Pós-Graduação, com alunos do Ensino Superior e dos cursos de capacitação ofertados pela Divisão de Extensão e Aperfeiçoamento.	Fábio Garcia Bernardo

14	Práticas Educativas na Deficiência Múltipla Associada a Deficiência Visual	Portaria 181 de 04/08/20	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/9215931847014659	Desenvolver investigações de temáticas sobre práticas educativas na área da deficiência múltipla relacionada à deficiência visual. A pesquisa explora a bibliografia já existente ligada à área educacional de modo a selecionar estudos que abordem demandas do cotidiano escolar, separando-as daquelas relacionadas à aspectos clínicos ou que não se referem à deficiência múltipla. A partir disso será possível divulgar o que já existe sobre o tema, além de preencher lacunas existentes com a elaboração de novos trabalhos. A ideia é fornecer subsídios à prática educativa e promover o diálogo entre os agentes que constituem a equipe de trabalho desses alunos.	Bárbara Braga Wepler
15	Recursos Multissensoriais e Tecnológicos Aplicados nas Ciências da Natureza e suas Tecnologias (informado anteriormente como cancelado em 2018, tendo havido apenas a atualização do nome)	Portaria 221 de 11/08/2016	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/6285457981020151	Desenvolvimento de recursos pedagógicos que utilizem diferentes canais sensoriais e promova integração das disciplinas Biologia, Física e Química no ensino dos alunos cegos e com baixa visão, criando condições de igualdade de aprendizagem	Vagner Santos da Cruz

16	Trabalho, Arte, Educação	Portaria 25, de 01/02/2021	dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1183433989384325	<p>Em consonância com o referencial teórico do materialismo histórico-dialético, dos pressupostos da teoria histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica, teceremos estudos a fim de apreender a educação estética das pessoas com deficiência visual na Educação Básica, Técnica e Tecnológica. Dessa forma, os encontros quinzenais do grupo intencionam estabelecer diálogos com as práticas pedagógicas, almejando considerar as produções estéticas ali engendradas em sua dimensão ontológica tanto para a elaboração de estratégias apropriadas aos educandos com deficiência visual quanto para o desenvolvimento da formação omnilateral rumo à superação dos limites que as relações sociais alienantes da sociabilidade do capital impõem à vida humana.</p>	Luciana Bernadinello
----	-----------------------------	-------------------------------	--	--	-------------------------